



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**BOM JESUS
DO NORTE**

SECRETARIA MUNICIPAL DE
**DEFESA CIVIL,
SEGURANÇA PÚBLICA
E MOBILIDADE URBANA**

PLANO DE CONTINGÊNCIA



2025

Sumário

DOCUMENTO DE APROVAÇÃO	2
APRESENTAÇÃO	3
INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO	4
OBJETIVO GERAL	4
O MUNICÍPIO	5
SITUAÇÃO	6
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	7
CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO ASSOCIADAS A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA	8
CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO ASSOCIADAS A PROCESSOS HÍDRICOS	9
PRESSUPOSTO	10
OPERAÇÃO	11
PREVENÇÃO:.....	11
PREPARAÇÃO:.....	11
RESPOSTA:.....	11
RECONSTRUÇÃO:.....	12
CRITÉRIOS DE ATIVAÇÃO E AUTORIDADE	12
CRITÉRIOS:.....	12
AUTORIDADE.....	12
PROCEDIMENTO.....	13
ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS	13
SISTEMA AMPLIADO	17
ORGANOGRAMA	19
TELEFONE ÚTEIS	19
RECOMENDAÇÕES GERAIS	20
ANEXOS	21

DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

A Secretaria Municipal de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade Urbana de Bom Jesus do Norte, no uso das atribuições conferidas na Lei Federal 12.608, Art. 12-A, item II e Art. 22, item II, vem através do presente documento, aprovar a confecção da versão 2025/2026 do Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil do Município de Bom Jesus do Norte.

Antonio de Azevedo Gualhano

Prefeito Municipal

William de Souza Miranda

Secretário Municipal de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade
Urbana

Brenda Monteiro da Fonseca Teixeira

Assessora Técnica da Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade
Urbana

APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência para inundações, alagamentos e deslizamentos no município de Bom Jesus do Norte foi elaborado com base na análise dos mapeamentos de risco realizados e nos cenários considerados prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Além disso, foram considerados alguns pressupostos fundamentais para o planejamento, adotados como premissas essenciais para a compreensão e a aplicação eficaz do plano.

O PlanCon dará capacidade de resposta rápida às situações emergenciais locais, pelos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, incluindo a adoção de estratégias adequadas de informação e comunicação. As ações e atividades propostas neste Plano de Contingência estão definidas em virtude do período maior de ocorrências de chuvas, e embasadas nos modelos e previsões meteorológicas. Essas atividades poderão ser revistas periodicamente de acordo com a dinâmica da situação.

INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO

Para a melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos pelo menos 02 (duas) vezes ao ano, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade Urbana, emitindo relatório ao final, destacando os pontos do Plano que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

OBJETIVO GERAL

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do Município de Bom Jesus do Norte tem como objetivo definir os procedimentos a serem seguidos pelos órgãos responsáveis, direta ou indiretamente, na resposta a emergências e desastres causados por chuvas intensas. Por meio da adesão dos órgãos signatários, o plano recomenda e padroniza diretrizes para monitoramento, alerta, alarme e ações de resposta, incluindo socorro, assistência humanitária e reabilitação dos cenários afetados, visando minimizar danos e prejuízos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Combater e mitigar sinistros;
- Socorrer e assistir a população vitimada;
- Reabilitar os cenários dos desastres;
- Restabelecer o mais rápido possível, os serviços públicos essenciais e o moral da população.

O MUNICÍPIO

O município de Bom Jesus do Norte possui uma população de 10.254 habitantes e uma área de 89,084 km. Sua sede está a 217 km da capital do estado. O citado município limita-se com os seguintes municípios: Apicá, São José do Calçado e Bom Jesus do Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana

Área Territorial	89,084 km ² [2023]
População residente	10,254 pessoas [2022]
Densidade demográfica	115,10 hab/km ² [2022]
Escolarização 6 a 14 anos	98,8 % [2010]
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,734 [2010]

Tabela 01 – Fonte IBGE



Figura 01 - Localização do Município de Bom Jesus do Norte

SITUAÇÃO

O município de Bom Jesus do Norte sofre com constantes inundações em sua área urbana em consequência das cheias do Rio Itabapoana, sendo essas inundações de recorrência quase anual em algumas partes da sede municipal. Dentre as cheias ocorridas nos últimos anos, destaca-se a de 2024, provocadas por chuvas que ocorreram entre os dias 22 e 23 de março do referido ano, que causou grandes prejuízos na cidade.

A cidade de Bom Jesus do Norte foi erguida em uma curva do rio Itabapoana e parte considerável de seu centro, onde se localizam os principais prédios municipais, se instalou sobre sedimentos aluviais trazidos pelo próprio rio durante cheias pretéritas, sendo ainda atingido por cheias com curto período de retorno. Ao longo do rio, principalmente a jusante do centro, foram sendo implantadas ruas e avenidas, como parte da Rua Adolfo Pereira e algumas ruas perpendiculares a ela, que, devido à proximidade do rio e ao pequeno desnível em relação ao seu nível normal, apresentam cheias com frequência.

Algumas ruas do município também enfrentam situações críticas em períodos de cheia. Um exemplo é a Rua Felicíssima Teixeira Martins, que, embora separada do Rio Itabapoana por um trecho mais elevado da Rua Adolfo Pereira, possui sistemas de drenagem conectados diretamente ao rio. Assim, quando o nível do rio ultrapassa a cota da rua, a água retorna pelo sistema de drenagem, provocando alagamentos.

No Bairro Macário Baixo, localizado a montante do centro da cidade, parte da Estrada Chácara do Macário também sofre com inundações recorrentes, em razão da proximidade com o rio e da pequena diferença de nível em relação ao leito normal.

O principal vetor de expansão urbana do município está situado a oeste do núcleo central, abrangendo os bairros Grande Vitória e Belvedere. Nessa região, encontram-se dois loteamentos de destaque – o Loteamento do Juninho e o Loteamento Brilhante – que já enfrentaram episódios de inundação e, em alguns trechos, deslizamentos de encostas provocados por enxurradas. O bairro Grande Vitória, em particular, é cortado por um pequeno córrego sem nome oficial.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DO NORTE

As classificações de risco foram originalmente desenvolvidas para o mapeamento de áreas com potencial de sofrer perdas ou danos causados por deslizamentos e inundações. No entanto, apesar de apresentarem mecanismos distintos, outros processos como enchentes, alagamentos, enxurradas, erosão, subsidência, solapamento ou colapso, movimentação de dunas, além da expansão e contração de argilas, compartilham características semelhantes aos deslizamentos e inundações.

Este mapeamento foi realizado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) em 2024. Todas as áreas de risco previamente cartografadas pelo SGB-CPRM no município de Bom Jesus do Norte, no ano de 2012, foram reavaliadas. As pranchas com os códigos dos setores, conforme listados na tabela a seguir, estão disponíveis no Anexo I.

Relação dos setores de risco geológico alto e/ou muito alto atualmente cartografados no município:

Código do setor	Grau de risco	Tipologia	Logradouro	Número aproximado de imóveis	Número aproximado de pessoas
ES_BOMJESU_SR_02_CPRM	Alto	Deslizamento	Bairro Macário - Final da Rua Genario Francisco de Azevedo	02	08
ES_BOMJESU_SR_07_CPRM	Alto	Deslizamento	Estrada Dona Leia	03	12
ES_BOMJESU_SR_08_CPRM	Alto	Deslizamento	Rua Pedro Casimiro de Campos	13	52
ES_BOMJESU_SR_09_CPRM	Alto	Deslizamento	Rua Maria das Dores e Lourival Cavichini	03	12
ES_BOMJESU_SR_10_CPRM	Alto	Inundação	Bairro Silvana e região Central da cidade	500	2.000

ES_BOMJESU_ SR_11_CPRM	Alto	Inundação	Avenida Carlos Firmo e região Central da Cidade	400	1.600
ES_BOMJESU_ SR_12_CPRM	Alto	Erosão	Estrada Francisco Macário de Azevedo - Beira Rio	20	80
ES_BOMJESU_ SR_13_CPRM	Alto	Inundação	Estrada Francisco Macário de Azevedo - Beira Rio	25	100

Tabela 02 - Relação dos setores de risco geológico alto e/ou muito alto atualmente cartografados no município.

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO ASSOCIADAS A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA:

Em linhas gerais, é possível afirmar que a maioria das ocupações das áreas de riscos geológicos associadas a movimentos gravitacionais de massa no município de Bom Jesus do Norte, possuem características similares. Tais características referem-se à ocupação de áreas próximas a taludes de corte de altas inclinações e amplitudes consideráveis (Figuras 02 e 03).

Apesar de, na maioria dos casos, os taludes apresentarem amplitudes relativamente baixas, o substrato sedimentar possui características siltico-argilosas (Figura 04), que denotam alta erodibilidade quando expostos em cortes verticalizados (Figura 05). Em solos com tais características, torna-se de extrema importância que a cobertura vegetal não seja retirada, e que sempre sejam construídas drenagens a montante a fim de se evitar que as águas das chuvas entrem em contato direto com a face dos taludes.



Figura 02 - Proximidade do imóvel junto ao talude.



Figura 03 - Imóvel junto a talude de corte de alta.



Figura 04 – Exposição de material siltico-argiloso em talude recente feito para instalação de novas edificações.



Figura 05 – Sulcos e cicatrizes de pequenos deslizamentos evidenciam a alta erodibilidade do substrato sedimentar.

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO ASSOCIADAS A PROCESSOS HÍDRICOS:

As áreas de risco geológico associadas a processos hídricos no município de Bom Jesus do Norte ocupam grande parte da área urbana e estão inseridas integralmente na planície de inundação do Rio Itabapoana. Estima-se que mais de 3000 mil pessoas estão sujeitas aos processos de inundação provocados pelas cheias do rio. Há recorrência de pelo menos três grandes inundações nos últimos quinze anos. Essas inundações atingiram a cota de inundação de 7 metros e colocaram boa parte da cidade embaixo d'água, trazendo grandes transtornos e prejuízos à cidade (Figuras 06 e 07).



Figura 06 – Inundação da Rua Adolfo Pereira.



Figura 07 – Inundação da Rua Paulo Escudino.

PRESSUPOSTO

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas (2) horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é de no máximo duas (2) horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com seis (6) horas para inundações e alagamentos, e de doze (12) horas para deslizamentos.
- Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.
- No caso de inundações e alagamentos os acessos aos bairros Silvana, Centro e Macário será limitado ou interrompido devido à vulnerabilidade das ruas Carlos Xavier, Candido Peralva, Carlos Firmo, Alfredo Poubel, Carlos Thiebaut, Francisco Macário, Paulo Escudino e Adolfo Pereira a

partir de quatro metros.

OPERAÇÃO

CONCEITO

A resposta a ocorrências de inundações, alagamentos e deslizamentos no município de Bom Jesus do Norte será desenvolvida nas fases de PREVENÇÃO E PREPARAÇÃO (pré-desastre), RESPOSTA (desastre propriamente dito) e a RECONSTRUÇÃO (pós-desastre).

PREVENÇÃO:

Ações dirigidas a avaliar e reduzir os riscos, desenvolvida nos períodos de normalidade, constituindo na elaboração de planos, exercícios simulados, organização da comunidade, entre outros, visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento do sistema de autodefesa, conforme os riscos de cada localidade;

PREPARAÇÃO:

Medidas e ações destinadas a reduzir ao mínimo a perda de vidas humanas e outros danos. O monitoramento será feito através do acompanhamento dos boletins meteorológicos e níveis de rio. Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, esta notificação será repassada ao Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil Municipal, que receberá a notificação com responsabilidade para avaliar a emissão de um alerta, alarme ou acionamento do plano, através da sirene da viatura da Defesa Civil.

O alerta será determinado pelo Secretário de Defesa Civil pelo grupo de whatsapp, rede social da prefeitura e rádio, quando necessário será realizado e atualizado.

RESPOSTA:

Ações desenvolvidas durante um evento adverso e para salvar vidas, reduzindo o sofrimento humano e diminuir as perdas.

Na fase de desastre, os recursos serão mobilizados durante o pré-impacto pelas secretarias municipais de Obras e Serviços Urbano e

Desenvolvimento Agropecuário e Infraestrutura Rural e demais secretarias pertinentes através de telefonemas para os secretários de cada secretaria. A solicitação de recursos ocorrerá através do Secretário Municipal de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade Urbana, através de Ofício para outros municípios e no sistema S2ID a nível estadual ou federal. O Sistema de Comando em Operações será utilizado para a coordenação das operações e se não estiver ativado, deverá ser iniciado.

RECONSTRUÇÃO:

Processo onde se repara e restaura os danos objetivando a volta à normalidade. A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações, através do Sistema de Comando de operações. A desmobilização deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução em que haja solução de continuidade no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

CRITÉRIOS DE ATIVAÇÃO E AUTORIDADE

CRITÉRIOS

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando o serviço de meteorologia constatar um longo período de precipitação pluviométrica que venham ocasionar planos e prejuízos à população;
- Quando o nível do rio Itabapoana monitorado pela COMPDEC e alcançar a cota de transbordo;
- Quando o risco de movimento de massa for detectado pela COMPDEC;
- Quando a ocorrência de alagamentos for identificada através da COMPDEC.

AUTORIDADE

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

- Prefeito Municipal;
- Secretário de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade Urbana, com expressa autorização do Prefeito.

PROCEDIMENTO

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas:

- A secretaria Municipal de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade Urbana ativará o CGAR (Comitê Gestor de Área de Risco), SCO (Sistema de Comando Operacional) e a compilação das informações nas dependências do Centro de Educação Profissionalizante Jamile Said Salim, Rua João F. Soares, nº 176 – Bairro Belvedere (Antigo Hospital Jamile).
- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).
- Iniciar o controle de operação no SCO, registrando as informações que chegam e saem do comando;
- Considerar a transferência do comando ou a instalação do comando unificado, se necessário;
- Realizar briefing da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que se estabeleceu.
- Fazer a desmobilização quando a normalidade começar ser alcançada.

ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Compete à Secretaria de Defesa Civil, Segurança Pública e Mobilidade Urbana:

- Montar o Estado de Alerta a partir do monitoramento das áreas de risco do município;
- Convocar juntamente com o Gabinete o CGAR (Comitê de Gestão de Área de Risco);
- Reunir todas as informações sobre a situação do município;
- Encaminhar o Estado de crise para decretação pelo Prefeito;
- Manter o Prefeito permanentemente informado das ocorrências e previsões;
- Prover suporte para o funcionamento do sistema;
- Articular as Secretarias Municipais para responder às emergências;
- Fornecer declarações oficiais à Imprensa;
- Determinar os procedimentos das equipes técnicas ampliadas nas emergências;
- Fornecer dados sobre ocorrências no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), para decretação de Situação de emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Coordenação das escalas de plantões;
- Supervisionar as ações desenvolvidas;
- Articular com os órgãos internos e externos do Plano para seus devidos encaminhamento;
- Divulgar entre as equipes, os telefones e endereços previamente relacionados;
- Manter informações sobre ocorrências e encaminhamentos ocorridos nos plantões;
- Dar suporte técnico às áreas atingidas, controle e gerenciamento da distribuição e colocação de materiais e mantimentos;
- Elaboração de laudos técnicos;
- Intensificar o monitoramento das famílias sob alto risco, a serem retiradas em caso de chuva;

- Intensificar o monitoramento nas Áreas de Risco indicadas para estabilização, cujas obras ainda não foram executadas ou se encontram em execução;
- Integrar os colaboradores externos à COMPDEC, nas ações emergenciais;
- Fazer notificação de famílias sob risco para saírem de suas moradias em caso de chuvas fortes;

Compete à Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Direitos Humanos:

- Fazer levantamento de famílias que poderão oferecer abrigo temporário a desabrigados;
- Promover articulação junto à população com vistas à participação voluntária nas ações cotidianas para a redução de riscos;
- Realizar sensibilização das famílias para a retirada imediata até a chegada da COMPDEC;
- Abordar, sensibilizar e negociar para que as famílias deixem os locais considerados de riscos;
- Realizar estudos indicativos para inclusão de programas/projetos sociais e concessão de benefícios e serviços;
- Acompanhar posteriormente o abrigamento das famílias até a sua reinserção social;
- Realizar o atendimento em conjunto com a COMPDEC às famílias atingidas por desastres que estiverem em vulnerabilidade;
- Atuar na sensibilização das lideranças comunitárias para tratar das necessidades das famílias em situação de risco ou vitimadas;
- Encaminhar e/ou apoiar a articulação com os diversos parceiros, para inserção de famílias em risco ou vitimadas nos diversos Programas de Assistência do Governo Municipal (Bolsa escola, etc.);
- Providenciar técnicos para cadastramento e recepção nos abrigos;
- Designar técnicos para atuarem no apoio ao trabalho de remoção das famílias.
- Realizar entrega de cestas básicas às famílias que estejam sendo abrigadas por parentes e/ou amigos;

Compete à Secretaria de Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos:

- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;
- Disponibilizar durante o cenário de alerta, pessoal técnico e de apoio para vistorias emergenciais corretivas;
- Fornecer dados e informações técnicas para otimização das atividades de prevenção e resposta;
- Autorizar poda ou erradicação de árvores em situação de risco, segundo as prioridades apresentadas pela COMPDEC;
- Intensificar as ações preventivas com campanhas de educação ambiental;
- No que lhe couber, efetuar fiscalização educativa e repressiva para controle e erradicação do risco.
- Acionar equipe para dar apoio administrativo e logístico.

Compete à Secretaria de Municipal de Desenvolvimento Agropecuário e Infraestrutura Rural:

- Providenciar o controle de ocorrências de eventos na área rural, para fins de fornecer dados coerentes a COMPDEC, quando da montagem do S2ID;
- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;
- Realizar poda ou erradicação de árvores em situação de risco, segundo as prioridades apresentadas pela COMPDEC;
- Realizar desobstrução das vias rurais, conserto de drenos e pontes para facilitar a locomoção da população rural.
- Acionar equipe para dar apoio administrativo e logístico.

Compete à Secretaria de Municipal Educação e Cultura:

- Acionar as merendeiras para providenciar a alimentação;
- Disponibilizar e preparar os abrigos (escolas/ginásios) para recepcionar as famílias desalojadas;
- Acionar equipe para dar apoio administrativo e logístico.

Compete à Secretaria de Municipal de Planejamento e Finanças:

- Providenciar a alimentação dos funcionários, transporte, equipamentos e materiais necessários à operação do Plano;
- Providenciar Suplementos para alimentação dos Desabrigados e Desalojados;
- Manter em dia os elementos legais e bancários necessários para captação de recursos pela Defesa Civil Municipal.
- Acionar equipe para dar apoio administrativo e logístico.

Compete à Secretaria de Municipal de Convênio e Projetos Estruturantes:

- Planejar e viabilizar o controle das ocorrências, após aval da COMPDEC;
- Acionar a equipe para fornecer apoio administrativo no preenchimento técnico do S2ID, bem como suporte logístico, realização de vistorias e demais atividades relacionadas à área técnica de engenharia e convênios.

Secretaria Municipal de Administração e Desenvolvimento Econômico:

- Acionar equipe para ajudar no socorro às vítimas, dar apoio logístico, administrativo e dar apoio nos abrigos.

Compete à Secretaria de Municipal de Obras e Serviços Urbanos:

- Planejar e viabilizar o reestabelecimento do cenário, após aval da COMPDEC.
- Reavaliar as obras prioritárias relacionadas pela COMPDEC, para execução de serviços emergenciais, nos locais de risco iminentes;
- Intensificar as ações preventivas de estabilização de encosta, drenagem e escadarias;
- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;
- Informar a COMPDEC sobre situações de risco iminente;
- Disponibilizar durante o cenário de alerta, pessoal técnico e de apoio para vistorias emergenciais corretivas;
- Intensificar as ações preventivas de desobstrução de drenagem;
- Apoiar as ações da COMPDEC, no que se refere ao controle de manutenção e suspensão de fornecimento de água junto a “CESAN”, em caso de vazamento ou rupturas iminentes na rede de abastecimento, que possam causar ou acentuar acidentes com deslizamento e erosão nas encostas;
- Disponibilizar veículos e pessoal de apoio para remoção de famílias sob risco;
- Realizar, em tempo hábil, demolições de edificações sob alto risco, indicadas pela COMPDEC;
- Remover entulhos, lixo ou massas escorregadas, para permitir livre acesso nas vias públicas;
- Planejar e executar a limpeza das encostas em áreas de risco e desassoreamento dos rios;
- Realizar limpeza das sarjetas, bueiros e redes pluviais.

Compete à Secretaria de Municipal de Saúde:

- Produzir e divulgar informações sobre o risco à saúde durante chuvas intensas;
- Propiciar e agilizar assistência médica (Pronto Atendimento) às vítimas de acidentes decorrentes das chuvas;
- Disponibilizar vacinação para atender aos participantes da Defesa Civil e Voluntários;
- Disponibilizar carros nos períodos de chuvas concentradas;
- Disponibilizar agentes comunitários de saúde para colaborar em suas áreas de atuação, nas ações de sensibilização e retirada de famílias em situação de risco;

- Disponibilizar atendimento nas emergências (dia e noite) durante os períodos de chuvas concentradas informadas pela COMPDEC.

Compete à Secretaria de Municipal de Esportes, Turismo e Lazer:

- Disponibilizar carros nos períodos de chuvas concentradas;
- Acionar equipe para apoio administrativo e logístico;
- Disponibilizar quadra para armazenar suplementos e materiais.

Compete a EDP

- Apoiar as ações da COMPDEC, no que se refere ao controle, de manutenção e suspensão de fornecimento de energia elétrica, em casos de áreas vitimadas por acidentes, áreas com avaliação de acidentes iminente e ainda nos casos de poda/ erradicação de árvores de risco, impedida pela rede elétrica.

Compete a PMES (Polícia Militar do Estado do Espírito Santo)

- Apoiar a ação de isolamento e evacuação das áreas de acidentes;
- Disponibilizar veículos e pessoal para apoio às ações emergenciais;
- Disponibilizar a viatura de plantão para em caso de ocorrência iminente de inundação gradual (enchentes), acionar a sirene nas áreas que poderão ser afetadas.

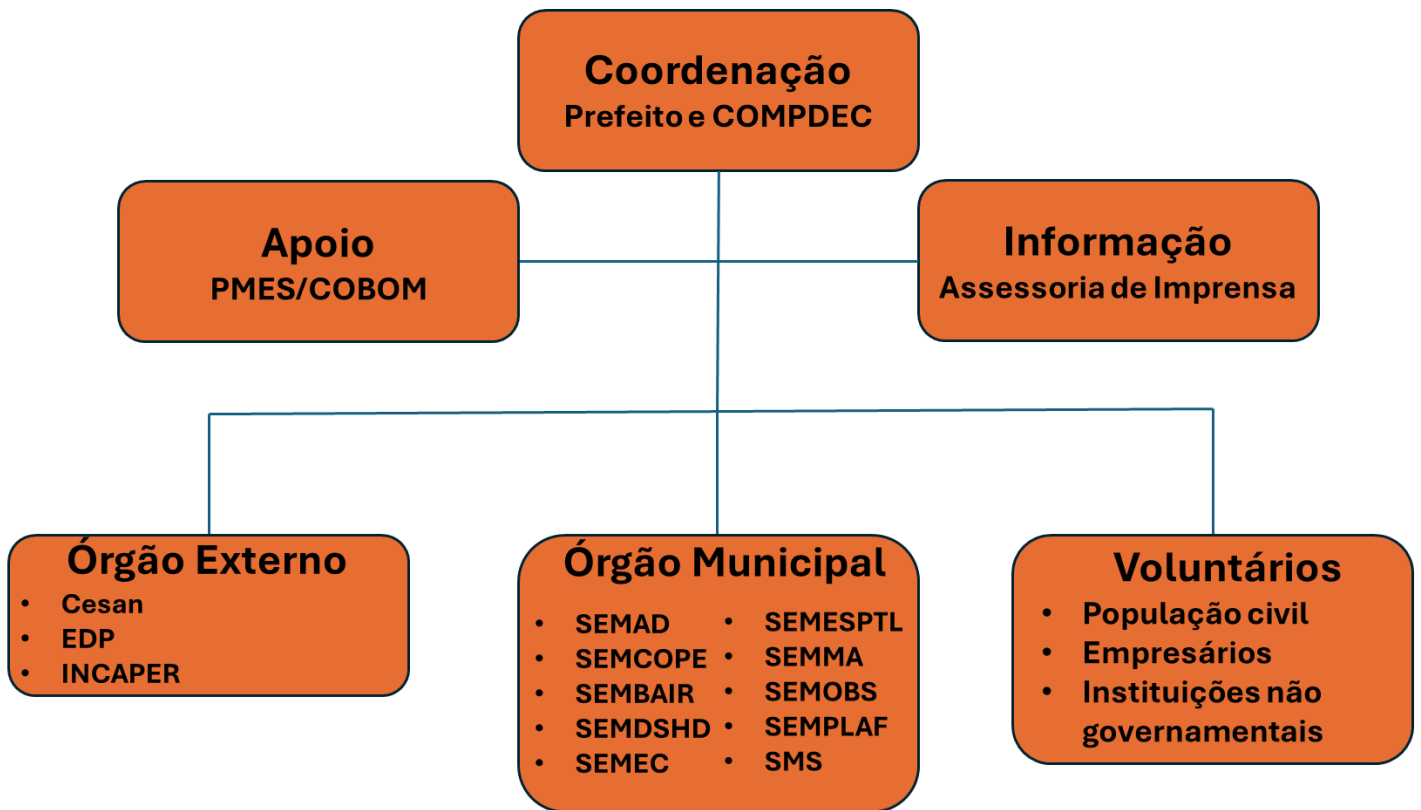
A Rádio Bom Jesus AM e FM local, parceiras constante da COMPDEC solicita-se fazer divulgação dos estados de atenção, Alerta e Crítico, sempre que solicitado pela COMPDEC de Bom Jesus do Norte, bem como divulgar outras notícias de interesse da população atingida.

SISTEMA AMPLIADO

Órgãos	Recursos Operacionais	RH
COMPDEC	02 Caminhonetes 01Barco	<ul style="list-style-type: none"> • 04 Servidores
GAB	Apoio na infra - estrutura	<ul style="list-style-type: none"> • 08 Servidores
SEMCOPE	01 veículo de passeio Ford Fiesta	<ul style="list-style-type: none"> • 07 Servidores

SEMADE	01 veículo de passeio Voyage	<ul style="list-style-type: none"> • 10 Servidores
SEMOBT	01 pá carregadeira, 01 retro, 02 caminhonetes, 02 motos.	<p>06 Motoristas 02 Operadores 15 Funcionários</p>
SEMAS	Apoio técnico e operacional para auxílio moradia (possui 05 Veiculos e 01 caminhonete)	<p>03 Motorista 05 Funcionários</p>
SEMEC	Apoio logístico e alimentação 01 fiorino, 01 van, 01 kombi, 01 Siena, 01 Mobi , 05 ônibus escolar.	11 Motorista 60 Funcionários
P.A. Padre Galeno	02 Ambulâncias	<p>07 Motoristas 07 Tec. Enfermagem</p>
SEMAG	02 patrol, 03 caminhões carroceria de madeira, 02 caminhões caçamba, 03 caminhão baú, 02 retro, 03 trator, 01 caminhonete, 02 motos	<p>04 Operadores 01 Motociclista</p>
SEMFAZ	Apoio de infra-estrutura	09 Funcionários
SMS	<p>Socorro Às Vítimas Acionar e operar o sistema de emergência e Posto de atendimento 08 Veículos e 02 moto.</p>	<p>10 Servidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 01 Coordenador - Agente de Endemias; • 03 Assessoria Especial; • 01 Agente de Endemias; • 01 Diretora - USII • 01 Enfermeira - CENTRO • 01 Enfermeira - SILVANA • 01 Enfermeiro – SÃO JOÃO • 01 Diretor do Pronto Atendimento
SEMMA	<ul style="list-style-type: none"> • 1 carro FIAT MOBI; • 1 motocicleta BROS 160; • 1 motosserra; • 1 motopoda. 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 função administrativa; • 01 na função de podador • 01 auxiliar; • 01 médico veterinário; • 01 Secretário Municipal.

ORGANOGRAMA



TELEFONE ÚTEIS

ÓRGÃO	TEFEFONE
GABINETE	(22) 99942-5997
COMPDEC	(22) 99976-6683 - William (Secretário) (22) 99862-3970 - Brenda (22) 99839-1317 - Bruna (22) 99749-6105 - Sebastião
SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA	(28) 3562-2552
SECRETARIA DE SAÚDE	(22) 99724-0795
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	(22) 99824-7405
PRONTO ATENDIMENTO PADRE GALENO (P.A)	(22) 99940-7549
USII	(22) 99782-1750
CORPO DE BOMBEIROS (Guaçuí)	(28) 98809-5376

POLÍCIA MILITAR	(27) 99245-0194
SAMU	(27) 3232-2350
CIODES (Centro Integrado Operacional de Defesa Social)	(27) 3334-4705

RECOMENDAÇÕES GERAIS

No caso de chuvas intensas, os técnicos envolvidos devem dirigir-se diretamente para suas áreas de atuação, particularmente aquelas que oferecem maior risco, deverão, portanto, estar cientes de suas funções e portar o material necessário ao seu trabalho na área.

Os técnicos devem manter a Defesa Civil permanentemente informada das ocorrências na sua área de atuação, não só para alimentar o sistema de informações, como também permitir maior agilidade no reforço de equipes, em situações mais críticas, todas as fotos de comprovação devem estar georreferenciadas.

As fichas de vistoria estarão disponíveis na sede da COMPDEC, devendo ser preenchidas e encaminhadas ao Coordenador Geral, no final de cada dia.

A busca e o fornecimento de informações no âmbito do sistema e para a imprensa deverão ser feitos sempre através do Coordenador, os técnicos não estão autorizados a fornecer laudos verbais ou conclusões sobre acidentes à imprensa ou a pessoas estranhas ao sistema de Defesa Civil, salvo, previamente autorizados pelo Coordenador Geral.

ANEXO



CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO BOM JESUS DO NORTE - ES ES_BOMJESU_SR_002_CPRM Janeiro / 2024 Bairro Macário - Final da Rua Genário Francisco de Azevedo



Descrição: Edificações localizadas muito próximas a um corte/talude vertical. O corte possui aproximadamente 10 metros de altura, 90 metros de extensão e inclinações que chegam a 70º graus. O substrato sedimentar possui textura silteico-argilosa, com exposição de saprolito na base, além de apresentar diversas feições erosivas, tais como: sulcos e cicatrizes de pequenos deslizamentos.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar

Quantidade de imóveis em risco: 2

Quantidade de pessoas em risco: 8

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1 - Avaliar a possibilidade de remover e de realocar temporariamente em locais seguros os moradores que se encontram nas áreas de risco durante o período de chuvas;
- 2 - Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e de esgoto, a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;
- 3 - Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte;
- 4 - Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, por meio de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;
- 5 - Realizar programas de educação ambiental voltados para as crianças em idade escolar e para os adultos em seus centros comunitários, ensinando-os a evitar a ocupação de áreas impróprias para construção.

Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispõem, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser orientada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrogeológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações cadastrais;
- 6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco alto
- Sentido Mov Massa
- Fotos
- Localização da área de risco no município

N

Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

BOM JESUS DO NORTE - ES
ES_BOMJESU_SR_007_CPRM
Janeiro / 2024
Estrada Dona Leila

41°40'31"W 41°40'31"W 41°40'30"W



Descrição: Edificações localizadas muito próximas a um corte/talude vertical feito em borda de colina. O corte possui aproximadamente 11 metros de altura e inclinações superiores a 70º graus. A encosta possui substrato sedimentar, predominantemente, siltico-argiloso, além de apresentar feições erosivas e exposição de solo saprolítico.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar

Quantidade de imóveis em risco: 3

Quantidade de pessoas em risco: 12

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1 - Avaliar a possibilidade de remover e de realocar temporariamente em locais seguros os moradores que se encontram nas áreas de risco durante o período de chuvas;
- 2 - Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e de esgoto, a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;
- 3 - Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte;
- 4 - Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, por meio de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;
- 5 - Realizar programas de educação ambiental voltados para as crianças em idade escolar e para os adultos em seus centros comunitários, ensinando-os a evitar a ocupação de áreas impróprias para construção.





Notas
1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2 - As sugestões apresentadas são apenas, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrologicos;
4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações censitárias;
6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco alto
- Sentido Mov Massa
- ✚ Fotos
- ✚ Localização da área de risco no município

N
0 18 m

Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

BOM JESUS DO NORTE - ES
ES_BOMJESU_SR_008_CPRM
Janeiro / 2024
Rua Pedro Casimiro de Campos



Descrição: Edificações localizadas muito próximas a encosta em borda de colina. A encosta possui aproximadamente 20 metros de altura e inclinações superiores a 30º graus. A encosta possui substrato sedimentar, predominantemente, silítico-argiloso, além de apresentar diversas feições erosivas e exposição de solo saprolítico. A ausência de vegetação e drenagens na encosta potencializam as erosões e a possibilidade de ocorrência de movimentos de massa no local.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar

Quantidade de imóveis em risco: 13

Quantidade de pessoas em risco: 52

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1 - Avaliar a possibilidade de remover e de realocar temporariamente em locais seguros os moradores que se encontram nas áreas de risco durante o período de chuvas;
- 2 - Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e de esgoto, a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;
- 3 - Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte;
- 4 - Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, por meio de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;
- 5 - Realizar programas de educação ambiental voltados para as crianças em idade escolar e para os adultos em seus centros comunitários, ensinando-os a evitar a ocupação de áreas impróprias para construção.



Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves



Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deva ser orientada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrogeológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações comunitárias;
- 6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

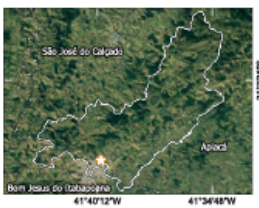
Legenda

- Área de risco alto
- Sentido Mov Massa
- Fotos
- Localização da área de risco no município

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

BOM JESUS DO NORTE - ES
ES_BOMJESU_SR_009_CPRM
Janeiro / 2024

Rua Maria das Dores e Lourival Cavichini



Descrição: Foi observado que um corte realizado na encosta pode estar contribuindo com o processo de desestabilização e provocando o rastejo do solo. Trincas no solo e na residência evidenciam a instalação do processo.

Tipologia do Processo: Deslizamento planar, Rastejo

Quantidade de imóveis em risco: 3

Quantidade de pessoas em risco: 12

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1 - Avaliar a possibilidade de remover e de realocar temporariamente em locais seguros os moradores que se encontram nas áreas de risco durante o período de chuvas;
- 2 - Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais.



Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves



Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhum hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomendamos que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e ou hidrogeológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações cadastrais;
- 6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco alto
- Sentido Mov Massa
- Fotos
- Localização da área de risco no município

41°40'10"W 41°40'05"W 41°39'50"W



Descrição: A área delimitada pelo polígono corresponde a uma região que está sujeita à inundação provocada pelo Rio Itabapoana. A delimitação do polígono contou com a ajuda da Defesa Civil Municipal que já havia mapeado a mancha de inundação nas cheias anteriores. Ainda segundo informações da Defesa Civil Municipal, a mancha de inundação delimitada ocorre quando as águas do Rio Itabapoana atingem a cota de 7 metros. Esta cota foi atingida por pelo menos três vezes nos últimos 15 anos. Entretanto, mesmo quando a cota de inundação atinge níveis inferiores a 7 metros, afeta diretamente dezenas de edificações que estão localizadas mais próximas ao rio.

Tipologia do Processo: Inundação

Quantidade de imóveis em risco: 500

Quantidade de pessoas em risco: 2000

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1 - Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, por meio de veiculação pública (rádio, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de cheias intensas ou contínuas; 2 - Elaborar plano de contingência que envolva as zonas rural e urbana, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município.

- Notas:**
- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
 - 2 - As sugestões apresentadas são sugestões, sem nenhuma garantia, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
 - 3 - Recomenda-se que toda intervenção estimada deve ser confirmada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrologicos;
 - 4 - O grau de risco e geometria das setas são dinâmicos, e que torna necessário a atualização periódica de trabalho;
 - 5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações cartográficas;
 - 6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco alto
- Rios
- Fotos
- Localização da área de risco no município

Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves



CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

BOM JESUS DO NORTE - ES
ES_BOMJESU_SR_011_CPRM
Janeiro / 2024

Avenida Carlos Firme e região Central da Cidade



Descrição: A área delimitada pelo polígono corresponde a uma região que está sujeita à inundação provocada pelo Rio Itabapoana. A delimitação do polígono contou com a ajuda da Defesa Civil Municipal que já havia mapeado a mancha de inundação nas eleições anteriores. Ainda segundo informações da Defesa Civil Municipal, a mancha de inundação delimitada ocorre quando as águas do Rio Itabapoana atingem a cota de 7 metros. Esta cota foi atingida por pelo menos três vezes nos últimos 15 anos. Entretanto, mesmo quando a cota de inundação atinge níveis inferiores a 7 metros, afeta diretamente dezetas de edificações que estão localizadas mais próximas ao rio.

Tipologia do Processo: Inundação

Quantidade de imóveis em risco: 400

Quantidade de pessoas em risco: 1600

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

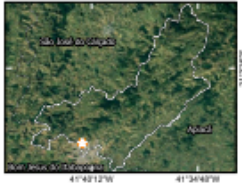
- 1 - Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, por meio de veiculação pública (rádio, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;
- 2 - Elaborar plano de contingência que envolva as zonas rural e urbana, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município.

Nota:
1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e análises qualitativas;
2 - As sugestões apresentadas são diretrizes, sem natureza legalista, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implementada em determinada área de risco geológico;
3 - Recomendando-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrologicos;
4 - O grau de risco e geometria das setas são dinâmicos, e que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações cartográficas;
6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco alto
- Rios
- Fotos
- Localização da área de risco no município

Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves



Descrição: A área delimitada pelo polígono corresponde a uma região que está sujeita à inundação provocada pelo Rio Itabapoana. A delimitação do polígono contou com a ajuda da Defesa Civil Municipal que já havia mapeado a mancha de inundação nos meios anteriores. Ainda segundo informações da Defesa Civil Municipal, no local, por estar muito próximo ao rio, as inundações ocorrem mesmo quando as águas do Rio Itabapoana atingem cotas inferiores a 7 metros.

Tipologia do Processo: Inundação

Quantidade de imóveis em risco: 25

Quantidade de pessoas em risco: 100

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1 - Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, por meio de vacinação pública (rádio, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;
- 2 - Elaborar plano de contingência que envolva as zonas rural e urbana, para aumentar a capacidade de resposta e prevenção a desastres no município.

- Notas**
- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
 - 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
 - 3 - Recomendamos que toda intervenção orientada deve ser embasada por estudos geológicos-geotécnicos e/ou hidrologicos;
 - 4 - O grau de risco e a geometria das setas são ditados por e que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
 - 5 - O número de imóveis e pessoas em áreas de risco é estimado e não substitui as informações cartográficas;
 - 6 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

- Área de risco alto
- Rios
- Fotos
- Localização da área de risco no município

0 30 60

Equipe Técnica
Ivan Bispo
Victor Alves

ANEXO II

SCO

Auditório do Centro de Educação Profissionalizante Jamile Said Salim

ABRIGOS

- Creche Fatinha Boechat - 1ª Opção
- Colégio São Sebastião (Novo) - 2ª Opção

ALIMENTAÇÃO

- Colégio São Sebastião (Novo e Velho)
- Igreja Presbiteriana
- Associação Santo Antônio
- Restaurante Choppin
- Restaurante La Parrila
- Restaurante do Poulinho

RECEPÇÃO DE DOAÇÃO

- CRAS